

O PROGRESO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)....	1\$200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha)....	1\$500
Semestre.....	750
Africa anno (pagamento adiantado)....	1\$000
Brazil anno (pagamento adiantado)....	2\$500
Número avulso.....	40

Proprietario, ABILIO COUTINHO

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha.....	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Annuncios commerciales, pagos adiantadamente, publicam-se por contrato prévio e os litteraries em troca d'um exemplar.	100

Salvé, benemerita Associação dos Bombeiros Voluntários de Guimarães!

19-3-1877—19-3-1903

Passou, no dia 19, o 26.º aniversário da inauguração da benemerita Associação dos Bombeiros Voluntários.

Vinte e seis anos! Um longo período já de relevantes serviços prestados por esses filantropos a esta cidade, sempre promptos, com o maior heroísmo, a sacrificar as suas vidas pela vida e haveres dos seus semelhantes.

Bella missão esta, mas deve ser espinhosa!

O bombeiro reune em si tudo o que há de mais nobre e generoso.

Com uma abnegação só comparável à do soldado, que morre sorrindo para a bandeira que o guia, elle esquece o seu bem estar, esquece a família, de que é amparo, sente anular-se em si o instinto da propria conservação, e cuidando apenas no mal dos que, no auge da afflção, lhe pedem socorro, eis-o que se arroja, ousado, contra o mais terrível dos elementos, aquelle que, tingindo de clarões sinistramente sanguinios o teatro de suas façanhas, tudo aniquila, torce, estala, enegrece e pulveriza, deixando a traz de si, na ruina do que ha pouco existia, o estigma triste e desolador do seu terrível poder de destruição; e elle, o bombeiro, a quem a generosidade impelle a obrar tantos actos de heroísmo, é ainda nobre, nobre e modesto em suas aspirações de gloria, por que com a gratidão dos seus conterraneos, se dá por

bem recompensado de tantos sacrifícios.

Eis porque o povo, ao ver passar estes heroes, em formatura militar, garbosos, altivos, como velhos soldados laureados, saúda-os e sorri-lhes em franca expansão de sympathia!

Hurrah pelo bombeiro vimaranense!

O Progresso não podia ficar indiferente perante a data memorável de 19 de março,

que nos recorda um importante elemento de progresso inaugurado n'esta cidade por um grupo de prestantíssimos cavaleiros, os Ex.ºs Srs. José Martins de Queiroz Montenegro, José de Castro Sampaio, António Carneiro, o falecido António Salgado e outros, e tão proficuamente secundados, mais tarde, pelo falecido António Caldas e Ex.ºs Srs. Simão Costa e Penaforte Lisboa, e ainda por outros cavalheiros.

A Antonio Caldas deve esta Associação relevantíssimos serviços.

Foi n'um período de decadência, que ameaçava anular tantos esforços e sacrifícios, que Antonio Caldas, espírito lucido illuminando uma alma de bronze n'um corpo de aço, tomou sobre si a difícil missão de restaurar da anemia de que enfermava a Associação, e fiel ao programma que a si próprio traçou, dentro em pouco, reunindo os elementos esparsos, e organizando e avigando tudo com o seu poderoso intelecto e motavel força de vontade, conseguiu em breve fazel-a entrar no período floriente que os actuaes commandantes tem mantido brilhantemente.

A memoria de Antonio Caldas uma grata e sentida saudade.

Vamos terminar estas breves e despretenciosas palavras, que são a pallida expressão da homenagem tributada, sempre, por nós a tudo o que traduz uma

Lucas.—Prompto! Sae pelo fundo.

Bernardo.—Adeus, Benito! Agora sou eu que faço ablativo, e que te digo que sejas feliz.

Bento.—Adeus, Bernardo!

Jeronimo, à parte.—Tra-tam-se por tu... São amigos!

Bernardo.—Oh! Luiza de Enfias, Luiza de Enfias!

Jeronimo.—Que Luiza é aquella, senhor Bentinho? Isto que enfiada é? Eu logo vi! O menino anda por cá metido com mulheres... E os mestres deixam?

Lucas, entrando, para Bernardo, que vae a sahir.—Espre-are ahí, sê Bernardo. Para Jeronimo, dando-lhe a chave.—Aqui está a chave.

Jeronimo, levando Bento consigo para o quarto de Gastão.—Entre, entre para aqui, menino, vamos conversar.

Lucas.—Lucas! A chave!

ideia elevantada de progresso moral e material para esta nobre e velha cidade, saudando tambem a benemerita Associação dos Bombeiros pelo seu 26.º anniversario, juntando-nos assim á manifestação geral de sympathia que sem reserva lhe é tributada.

Salvé, benemerita Associação dos Bombeiros Voluntários de Guimarães!

EPHEMÉRIDES VIMARANENSES (INÉDITAS)

Março

Dia 22

1605—A camara delibera que os homens (de Gunha e Rulhe), obrigados a varrer as praças, pelas festas, cumprisse esta obrigação depois das 6 horas da manhã, sob pena de pagarem dois mil réis para o accusador e captivos.

Dia 23

1605—A camara delibera que os homens (de Gunha e Rulhe), obrigados a varrer as praças, pelas festas, cumprisse esta obrigação depois das 6 horas da manhã, sob pena de pagarem dois mil réis para o accusador e captivos.

Dia 24

1658—João Machado d'Eça, natural d'esta villa, «clerigo in minoribus» e pensionario em S. Paio de Portela, é collado canonicamente conego arcidiácono de Santa Maria do Souto de Sobradelo da Gomma, cuja dignidade e beneficio simples era da Collegiada, onde o possuidor da mesma apenas tinha lugar e assento, mas não residencia. Pouco tempo teve esta dignidade, em que fôr provido pelo cabido a 21 d'este mes e anno, por obito de Antonio Gomes, porque casou com D. Ignez d'Alarcão, viuda de Gonçalo Cardoso Vasconcellos, moradores na cidade de Lamego, sucedendo-lhe João de Conti Vinte Milhe.

Dia 25

1706—A mesa e definitorio da Santa Casa da Misericordia deferiu a petição das recolhidas das Dominicanas, deliberando, por unanimidade, que a procissão de quinta-feira Santa fosse à egreja das mesmas.

Dia 26

1778—O provedor da comarca officia ao cabido para que este, na forma da ordem régia, faça entrega, à irmandade de S. Pedro, de todos os vasos, alfaia e reliquias, que á dita

SCENA XXXIII

Lucas e Bernardo

Lucas.—O sê Bernardo, isto que embrulhada é? Que sarilho é este?

Bernardo.—E' um sarilho de que eu me desensarilhei a tempo, felizmente. Antes agora do que continuar eu a fazer de tolo e ficar depois mais ensarilhado.

Lucas.—Mas conte lá, aclare-me o caso. Isto é tudo p'r' amor da fidalginha, ora não é? Mas que diabo fez ella então cá ao formigão? Elles, pelos modos, são primos... Vamos! Conte lá isso.

Bernardo.—E que te importa a ti saber-o?

Lucas.—E que me parece que tambem estou metido no sarilho e quero-me desensarilhar a tempo.

Bernardo.—Não tenhas

irmandade tinha sequestrado quando ella tinha sido extinta.

Dia 27

1830—José Antonio Pinheiro, natural de S. Sebastião de Guimarães, filho de José Antonio Pinheiro e Josephina Joaquina, toma posse da concessão de meia prebenda n.º 6, em que foi apresentado pelo cabido, por obito de Luiz Pedro Felgueiras.

Dia 28

1612—João Bertholes, escrivão do vigário geral da Collegiada, notifica, na praça de Nossa Senhora, ao conego meio prebendado Cosme Fernandes, o despacho dado em 19 d'este mes, pelo vigário geral, para que, sob pena de 50 cruzados para o accusador e Santa Cruzada, não vá ao côrilo nem a outra parte onde o cabido estivesse a celebrar os officios divinos, enquanto não tivesse recurso da excommunicado em que incorra. Este despacho foi dado a requerimento do cabido, que allegou que o dito conego, n'um dos dias do principio da quaresma, quando estavam no côrilo a cantar a missa de tercia, elle aí déra uma bofetada no conego meio-prebendado João Alves, e sendo pelo cabido mandado sahir do côrilo, por ter incorrido em excommunicado, elle obedeceu, mas no dia 19 apresentou-se no côrilo ao princípio da missa, para resar, sem ter mostrado absolvição das censuras.

NOVIDADES

Sessão camararia de
11 de março

Presidente, o snr. dr. Meira; vereadores, os snrs. abbade Oliveira Guimarães, dr. Armando, Freitas Ribeiro, Martins da Costa, Alvaro Costa e Salgado.

Procedeu-se a arrematação da obra de reparação e melhoramento, na rua do dr. Abilio Torres, da freguesia de S. Miguel das Caldas de Vizela—construção d'um aqueducto, passeio e reforma do existente, sob a base de licitação de réis 997500.

Foi adjudicada a José Pinto de Souza e Castro, proprietário;

mêdo; já te não compromettes. Podes dizer aos fidalgos que cá sou músico.

Lucas.—Então já? Largou a banda?

Bernardo.—Não larguei, não, mas antes que me façam ir para a charanga...

Lucas.—Toca a retirar, hein? As retiradas ás vezes são de grandes generaes. Pois olhe, tambem eu vou fazer o mesmo. Andava feito sargentinho d'ordens, mas vou dizer ao padre Innocencio que as tome lá de quem quiser, que eu cá torne para quartel-mestre. Quem quiser que lh'as dé, que pela minha mão é que não.

Bernardo.—Elle ordenase lá!

Lucas.—Não digo isso.

Bernardo.—Nem tu lh'as podias dar.

Lucas.—Pois olhe que já lh'as dei de...

rio, d'aquela freguesia, pela quantia de 997400 réis.

Não havendo licitantes para a arrematação anunciada para hoje dos muros de vedação do antigo cemiterio do Campo Santo e portão de ferro do mesmo, a camara deliberou que fôsse anunciada segunda praça com o abatimento de 5 p. c. da primitiva base de licitação.

Não havendo tambem licitantes para a arrematação do arrendamento pelo tempo de 2 annos d'um terreno baldio, sito no logar da Poça, da freguesia de S. Lourenço de Sande, d'este concelho, e sendo esta a segunda praça anunciada, a camara auctorisou o sr. presidente a proceder ao seu arrendamento particularmente.

Foi lido um officio do snr. administrador do concelho, participando que foi despedido do logar de polícia civil o guarda n.º 12, José Simões, e que por auctorização superior, com data de 5 do mes corrente, foi substituído por Antonio José de Souza Lima.

Inteirado.

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Joaquim de Freitas, proprietário, da freguesia de Loredello, d'este concelho, pedindo licença para construir uma ramada sobre o caminho publico no logar de Bouçadellas, d'aquela freguesia.

Deferido, não impedindo ou prejudicando o transito publico, e dando à ramada a altura não inferior a quatro metros.

Joaquim Felizardo Gomes, proprietário, da freguesia de Aroza, d'este concelho, pedindo licença para construir uma ramada sobre o caminho publico no logar da Coutinha, da ditta freguesia, no comprimento de 30 metros.

Deferido, até metade do caminho publico.

Diversos moradores da rua

Bernardo.—De que?

Lucas.—De epistola.

Bernardo.—Tu deste-lhe epistola?

Lucas.—E' como diz, E olhe que não ficou pouco entalado p'ramor da missa!

Bernardo.—P'r' amor da missa?

Lucas.—Sim, senhor. Mandava-lhe ella dizer que fôsse à da Sé, que era aonde ia.

Bernardo.—Entendo agora. Eu vi esse bilhete ou carta...

Lucas.—Viu? Elle, de mais a mais, mostra-as!

Bernardo.—Não chegou a amostrar-me o seu conteúdo, mas gabou-se... e escondeu-a no...

Lucas.—Gabão!

Bernardo.—No gabão ou no gabardo. Eu sei lá!

Lucas.—Pois olhe que não torna a passar mais nenhuma pela minha mão. Pode a coisa

do Anjo e largo de S. Paio, d'esta cidade, pedindo para lhes ser conservado o direito que tem d'ha muitos annos de rachar lenha nos logares já designados pela camara, visto terem sido intimados pela polícia civil a não mais continuarem a usufruir este beneficio.

Intendido, devendo, para evitar duvidas, dar-se conhecimento ao snr. administrador do concelho dos logares que as vereações transactas destinaram para o servico de que se trata nos termos do § 2.^o do art.^o 21.^o do codigo de posturas.

Diversos proprietarios, da freguezia de Santa Maria do Souto, d'este concelho, pedindo para ser retirado da praça um terreno que a camara deliberou aforar e foi designado o dia 18 do corrente para se proceder à respectiva arrematação.

Não tomou conhecimento sem que as assignaturas fossem devidamente reconhecidas.

Concederam-se diversos subsídios de lactação até 10 de dezembro do corrente anno.

Deliberou-se continuar a abonar salarios às amas de diversos expostos.

Sendo presente uma participação do fiscal das obras municipais, Antonio Alves Pacheco d'Oliveira, em que dá conhecimento que o empreiteiro da obra da reforma do pavimento da parte da rua de Camões, não satisfaz as condições da respectiva arrematação, a camara resolveu que se intime o empreiteiro Bento Martins, para responder sobre esta participação.

Foi presente o processo de queixa contra o coveito do cemiterio municipal, pelo mau procedimento no exercicio do mesmo produzida e mais peças do processo, deliberou suspender este empregado do exercicio e vencimento pelo tempo de noventa dias.

Deliberou-se aprovar o projecto de reforma da cobertura e outros reparos no establecimento thermal das Caldas das Taipas, na importancia total de 847.000 réis, e que esta fosse enviada à estação tutelar para os fins legaes.

Autorisaram-se varios pagamentos.

Suspensão de cobrança e de licenças

O snr. governador civil do distrito telegraphou na passada quinta-feira ao snr. administrador do concelho, comunicando-lhe que, por despacho do snr. ministro da fazenda, ficava suspensa, por tempo indeterminado, a cobrança da

saber-se, haver mais sarilho... Nada, nada! Torno a dizer: fico-me em quartel-mestre. Nada de levar e trazer! E, se teimarem muito commigo, façam-me rancheiro.

Bernardo.—Vae para a cosinha?

Lucas.—Olé! Antes me quero lá em baixo com as frigideiras, do que arurar cá emriba alguma empada.

Estalajadeiro, dentro.—O Lucas! Lucas?

Lucas.—Prompto! Para Bernardo.—Olhe! Ouve? Nada! Faço-me rancheiro.

Bernardo.—Serão elles?

Estalajadeiro, dentro.—Lucas! Olha estes senhores!

Bernardo.—São elles, de certo.

Lucas.—Hão de ser, hão de...

Bernardo.—Oh! Não a quero ver! Procura por onde

verba n.^o 20, do art.^o 101.^o, da tabella do imposto do sello em vigor, isto é, o imposto de licença sobre vendedores ambulantes, assim como a cobrança das licenças sanitarias.

Esta ordem obedece aos graves acontecimentos que ultimamente se deram em Coimbra e noutras terras do paiz.

Oxalá que o sr. ministro da fazenda se compenetre das precarissimas circumstâncias em que se encontram os pequenos contribuintes, abolindo, por completo, aquellas deshumanas exigencias.

A Primavera

Alfim, raiou a Primavera!

E com a sua agradavel presença desapareceu o carrancudo Inverno, tão aborrecido e detestado pelas gentes damas. As mimosas d'hontem, tão vivas e alegres no seu manto amarelo, cõr de ouro, pereceram pelas intempéries e rigores do gelo; mas em substituição d'essas flores das moitas e das serras, vão resurgir nos prados e nos jardins as ridentes florinhos d'abril, todas perfumadas e luxuriantes.

Na atmosphera morreram tambem as pesadas nuvens, cõr de chumbo, e apareceu a limpidez do céo, n'um azul encantador, bafejado pelos raios dourados d'um sol explendido.

Tudo sorri! tudo é formoso! Abencoadíssimo tempo nos proporciona o bom Deus!

Os poetas principiam a cantar as suas maviosas e sentidas estrophes; as avesinhás entrebrem com mais vigor as suas azitas, esvoacam palpitantes no espaço, e huem nos amieiros e nas laranjeiras floridas o abrigo que ha de occultar das vistas do rapaz irrequieto a sua prole d'amanhã.

Tudo é bello, e em tudo a Natureza nos oferece os seus bellos quadros de phantasia!

E o Amor, louco e sedento de expansão, vai florir também, porque também elle ocupa o seu lugar no festim da Primavera.

Dos theatros, dos salões nobres, dos clubs e dos bailes, o Amor surge agora nos campos em flor. Vae aninhar-se á sombra das florestas virgens e expandir-se com desafogo entre os balsamos da Natureza aldeã, recordando, despreocupado, a rigorosa quadra invernosa.

Até as casitas da aldeia são mais brancas e distinguem-se com mais infinita graça por entre o verde-salva dos prados. Entre os jardins, de mistura com os rozaes, veem-se as donzelas com trajes leves e garridos, faces carminadas, sor-

posa sahir.

Lucas.—Metta-se então para aqui... Vá para o quarto do padre Innocencio!

Bernardo.—Vou... vou... Sae na direccão indicada.

Lucas, indo á porta do fundo.—A chave está cá emriba!

Estalajadeiro, dentro.—Mas anda cá abaixo!

Lucas, saindo.—Prompto!

SCENA XXXIV

Jeronimo e Bento

Bento.—Oh! deixa-me, Jeronimo, deixa-me! Não quero então que ella me veja assim!

Jeronimo.—Que tem isso? Ir-se embora?

Bento.—Já te disse que não! Percorrendo a scena com a vista, Mas... que é d'elle? Quer sahir pelo fundo.

Jeronimo, detendo-o.

rindo alegremente para o tranzeunte da cidade que passeia na estrada proxima dando goso e treguas ás suas lucubrações e ao seu trabalho aturado.

Não ha na aldeia melancolia. Tudo é radiante de infinita alegria, tudo sorri e tudo é Amor.

E tu, formosa e gentil dama, com o dia d'hoje, tão banhado de explendido sol, não queiras que os prados emudeçam e chorrem a ausencia da tua esbelta pessoa.

Sai, pois, fora dos muros da velha e nobre cidade, e, alegre como a noiva em vespera de nupcias, concorre com a tua rara formosura a animar o festim dos campos em flor, que já te esperam desde a alvorada, não te esquecendo, eu t'o peço com mil carinhos, de abrilhantares com a tua honrosa e digna presençā o torneio que os estimados rapazes do Club dos Caçadores de Guimarães projectam hoje, depois das 3 horas da tarde, na sua carreira de tiro, ali acima, á sombra do pinhal da Madre de Deus, um dos locaes mais pittorescos dos nossos arrabaldes.

Com os voossos sorrisos d'infinito Amor animareis os atiradores, que farão prodigios de pericia para os merecer.

Animai-os, pois, formosas donzelas.

A^o Ex.^{ma} Camara

Os povos da freguezia de Castellões rogam-nos a fineza de pedirmos á Ex.^{ma} Camara o favor de lhes mandar concerter o caminho publico entre os logares da Costa e da Veiga, d'aquele freguezio, pois que, por virtude dos temporeas de setembro passado, ficou completamente alagado e intransitável, pelo que taes povos são obrigados a passarem, de preferencia, por entre os lameiros marginales.

Como o pedido é de todo o ponto justo, esperamos que a Camara, sem perda de tempo, mande proceder ao urgente reparo de que carece tal caminho.

Policia civil

Parece que no corpo de polícia se deram alguns casos que obrigaram o chefe a pedir a sua demissão, e o cabo sujeito a uma syndicancia, a que está procedendo um amanuense do Governo Civil do Distrito, que para tal se encontra n'esta cidade.

Mais nos consta que todo o corpo policial está muito des-

contente, pois que os ordenados que percebem mal chegam para comer.

E, finalmente, que as coisas, lá dentro, não correm de molde a haver paz e tranquillidade.

Lamentamos que tudo isto se dê, pois é o pronuncio de que nunca teremos um corpo de polícia como desejavamo para o bem geral de todos nós.

Exercício

Como fazendo parte do programma das festas com que os brioses Bombeiros Voluntarios de Guimarães commemoraram o seu 26.^o anniversario, houve, na ultima quinta-feira, no predio do snr. Domingos José de Souza Junior, situado ao Campo do Tournal, um exercicio de simulação de incendio, a que assistiu um crescido numero de curiosos.

Fizemos parte d'esses curiosos, e o que alli vimos causou-nos verdadeiro assombro, embora, d'ha muito, já tivessemos provas evidentes de que a corporação dos nossos Bombeiros Voluntarios era, sem contestação alguma, uma das primeiras, se não a primeira do paiz. O exercicio foi uma espectativa geral, causando verdadeira impressão no numeroso publico a montagem das escadas e a rapidez com que foram executados todos os trabalhos, bem dificeis, na verdade.

Pela nossa parte commetemos o maior crime se d'aqui não felicitassemos a briosa corporação dos Bombeiros Voluntarios pela bizarraria com que mais uma vez se apresentou em publico.

E estas nossas felicitações vão também a esta cidade, porque uma collectividade d'esta ordem dá gloria á sua terra.

Nada mais.

Procissão de Passos

E' no proximo domingo, 29 do corrente, que do templo do Senhor do Campo da Feira sai a magestosa procissão de Passos, uma das mais apparatosas e elegantes que se organizam n'esta cidade.

As alfaias são riquissimas, de grande valor e apparato, e o figurado dos anjinhos nada deixará a desejar.

Para que a esta cidade possa concorrer o maior numero de fieis, a mesa da Real Irmandade conseguiu que a Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães organisasse n'este dia alguns comboios especiais, a preços reduzidos, de-

quarto do sé padre... do sé Innocencio. Olhe! Elle lá está... Chamando Bernardo. Vene ca, que não eram elles!

Bernardo apparece.

Bento.—Bernardo! Meu bom amigol! Um favor... Para Lucas. Deixa-nos sós!

Lucas.—Querem falar, falem.

SCENA XXXVI

Bento e Bernardo

Bento.—Um favor, meu amigo, um favor!

Bernardo.—Um favor?

Bento.—Sim, um grande favor! Mas já, antes que elles venham!

Bernardo.—Fala!

Bento.—Emprestas-me o teu casaco?

Bernardo.—O meu casaco! Queres ser militar?

Bento.—Não, não quero; desejo só aparecer com elle.

vendo partir o ultimo d'esta cidade, que dará comunicação com os comboios do Porto, ás 6 horas da tarde.

Theatro Lisbonense

A companhia d'este theatro continua a dar-nos alguns espectaculos no seu barracão, a praça de D. Affonso Henriques, com a casa completamente cheia de espectadores, a ponto de, nas penultimas noites, não sobrar um único bilhete de entrada. Hontem esteve a casa regularmente concorrida.

Para hoje temos o drama Rainha Santa Izabel.

Crime

Na ultima segunda-feira, pouco depois das 7 horas e meia da tarde, quando regressava a sua casa o garfeiro Manuel da Costa, casado, morador no lugar da Conceição, foi esperado na Calçada de Santa Luzia e barbaramente espancado por um individuo, que lhe deu tão forte pancada na cabeça, com um ferro, que o desgraçado teve imediatamente de recolher ao hospital de S. Domingos, onde se encontra em grave estado.

Na participação que foi apresentada ao digno agente do Ministerio Publico, a mulher do Manuel da Costa accusa como autor do crime um seu cunhado e compadre, um tal José Antonio, o Magrinho, casado, garfeiro, do lugar do Pombal.

ANNUNCIOS

Club dos Caçadores e Atiradores Civis de Guimarães

São convidados os socios d'este Club a reunirem-se na sala das suas sessões, que é no edificio da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães, no dia 22 de marzo pelas 7 horas da tarde, para se dar cumprimento ao artigo 27.^o dos estatutos.

Se não comparecer numero legal de socios ficará a sessão addiada para o dia 29 de março, pelas mesmas horas, funcionando então com qualquer numero de socios.

Guimarães, 15 de março de 1903.

O secretario,
Duarte do Amaral Pinto de Freitas.

Bernardo.—Com o meu casaco? Essa agora...! Novo sarilho!

Bento.—Oh! empresta-mo! Bernardo, empresta-mo! De joelhos t'o peço! Ajoelha.

Bernardo.—Levanta-te, homem! Eu empresto-o, mas has de me dizer para que, se não...

Bento.—Ela ama-me!

Bernardo.—sorrindo.—Em que caso?

Bento.—Em todos. Isto tem sido um engano; um engano teu e do Innocencio, ou... se o não é... enfim... seja o que fôr, raparigas, levianadas... sim... mas o amor, o verdadeiro amor... é meu! E só para mim aquelle coração!

Muito meu! Dissem'o, o Jérônimo. O Jérônimo não mente, nunca mentiu! O Jérônimo sabe-o!

(Continua)

PARTICIPAÇÃO

A viúva Arthur Joaquim Rebello tem a subida honra de participar ao respeitável público de que continua aberto o estabelecimento de mercearia que pertencia ao seu falecido marido, situado ao Campo da Feira, esperando por isso que os antigos e estimados fregueses d'esta casa lhe dispensem de futuro os seus obsequiosos favores.

Como é publicamente sabido, n'este já acreditado estabelecimento encontram-se à venda os puros e saborosos cafés MOKA e S. THOMÉ; aquelle para o preço de 850 réis, e este para 700 réis, cada kilo, moido á vista do freguez, e em máquina especialmente adquirida para tal fim.

Todo o freguez que deseje estes saborosos cafés por moer, terá o abatimento de 20 réis em kilo.

Especialidade n'este artigo!

NOVO HOTEL CENTRAL

(Antigo Hotel Minho e Douro—Installedo junto ao escriptorio do snr. Cosme)

RUA DE SANTO ANTONIO

GUIMARÃES

Depois d'uma grande reforma geral a que o seu novo proprietário sujeitou este antigo e acreditado hotel, acaba o mesmo de se reabrir, sob o nome de NOVO HOTEL CENTRAL, achando-se, por isso, nas melhores condições de limpeza, conforto e commodidade para o bom tratamento dos snrs. hóspedes.

Guimarães, 27 de fevereiro de 1903.

O PROPRIETÁRIO,

Custodio Ribeiro Cardoso.

Editos de 30 dias

(2ª publicação)

Pelo juízo de direito da comarca de Guimarães e cartório do escrivão do 3.º ofício, nos autos de inventário orfanológico a que se procede por óbito de Manoel da Silva e Souza e mulher Anna da Conceição Leite, moradores que foram na freguesia de Nespereira, d'esta comarca, e em que é inventariante seu sobrinho Thomaz Alves d'Abreu, correm editos de 30 dias, contados da segunda publicação d'este anúncio no Diário do Governo, citando os legatários Abilio Alves d'Abreu, Armindo Alves d'Abreu, José Alves d'Abreu, Manuel Alves d'Abreu e Adelaide da Conceição Alves d'Abreu, residentes na freguesia de Villarinho, comarca de Santo Thyrso,—Manuel d'Araújo, residente na cidade do Porto, e bem assim quaisquer credores incertos ou legatários desconhecidos para deduzirem os

seus direitos no referido inventário, sob pena de revelia.

Guimarães, 6 de março de 1903.

Verifiquei,

S. Leal.
Escrivão interino,
Armando da Costa Nogueira.

Bom emprego de capital

Vendem-se 4 moradas de casas de 2 andares, todas de pedra, de construção recente e em bom estado de conservação, situadas na rua de Santa Cruz, d'esta cidade, com os números de polícia 55 a 57—59 a 61—63 a 65 e 67 a 69.

Rendem anualmente réis 140\$000. Para tratar com o snr. João Dias, inclino nas mesmas, ou Antonio de Freitas Ribeiro, d'esta cidade.

350\$000

Precisa-se d'esta quantia, a juro convencional, com garantia sobre boa hypotheca. Trata-se n'esta Redacção.

Regimento d'infanteria n.º 20

O conselho administrativo do dito regimento, faz público que no dia 6 do próximo mês d'abril pelas 12 horas do dia, procederá a arrematação em hasta pública dos resíduos do rancho, dos resíduos das sentinelas, dos resíduos das cavalariaças, do transporte de água para o quartel e diversos transportes, pelo tempo de um anno que começa em 1 de julho do corrente anno e finda em 30 de junho de 1904.

Os concorrentes à arrematação depositarão juntamente com as suas propostas e em carta fechada, dirigida ao presidente do conselho administrativo, as seguintes quantias: para os resíduos do rancho 5:000 réis, para os das sentinelas 5:000 réis, para os das cavalariaças 2:500 réis, para o transporte de água 10:000 réis, e para os diversos transportes 5:000 réis.

As demais condições estão patentes na secretaria do conselho administrativo das 11 horas da manhã às 2 da tarde.

Quartel em Guimarães, 21 de março de 1903.

O secretário do conselho,

Francisco Martins Ferreira
Alferes d'infanteria n.º 20

Arrematação

(2ª publicação)

No dia 29 do corrente mês, às 12 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, haverá de proceder-se à arrematação, em hasta pública, dos bens de raiz abaixo mencionados, penhorados no processo de execução hypothecária, em que é actual exequente Antonio de Freitas Ribeiro, d'esta cidade, na qualidade de cessionário de Maria d'Oliveira, viúva, por si e como administradora de seus filhos menores Maria d'Oliveira e João de Carvalho, da freguesia d'Azurey, d'esta comarca, e outros, e executados José Maria Pereira de Lima e mulher Theze Fernandes, do lugar da Rua Nova, freguesia de Lordello, d'esta mesma comarca; a saber:

A propriedade denominada da Rua Nova, situada na predita freguesia de Lordello, censória à Câmara Municipal de Guimarães, avaliada na quantia de 800:000 réis.

Uma sorte de mato chamada da Boa-Vista, situada

no monte de Mide, da mesma freguesia, censória à referida Câmara Municipal, avaliada na quantia de 8:000 réis.

E a propriedade denominada da Boa-Vista, situada na dita freguesia, de natureza de prado, foreira a Sebastião de Freitas Lima, do lugar d'Aldeia, d'esta freguesia, a quem se pagam annualmente os foros de 30000 réis e 500 réis, com dedução dos quais foi avaliada na quantia de 210\$000.

Pelo presente ficam citados todos os credores incertos e desconhecidos dos executados para assistirem à arrematação, as despesas da qual, assim como a respectiva contribuição de registo, ficam por conta do arrematante ou arrematantes.

Guimarães, 6 de março de 1903.

O escrivão do 5.º ofício,

João António da Fonseca Saraiva Caldeira.

Verificado.

O Juiz de Direito,

Silva Leal

Vende-se a quinta denominada Passal — situada junto á igreja de Santa Maria d'Airão, d'este concelho. E' toda circuitada, tendo abundância de matos e agua de rega e lima. Quem pretender dirija-se ao Padre Antônio Torrinha—Ronfe—Guimarães.

Varinos d'Aveiro

Osgenuinos já chegaram ao estabelecimento de João Gualdino Pereira.

Um tuberculoso

Pedimos aos nossos caritativos assignantes uma esmola para o infeliz José Ferreira Soares, viúvo, com quatro filhos menores, morador à Travessa de Camões, n.º 37.

Este infeliz é digno de compaixão, pois que, quando tinha forças, trabalhou sempre no seu mister de barbeiro, nos baixos da casa do falecido sr. dr. Silva Ribeiro; mas agora, que não pode continuar no modo de vida, permanece no catre da agonia, sem um único real para se sustentar, nem para alimentar as quatro criancinhas que o rodeiam.

E' uma miséria no ultimo extremo, de par com uma modestia que o mata lentamente.

PORTUGAL

Dicionario historico, biographico, bibliographico, heraldico, chorographico, numismatico e artistico
abrangendo

A minuciosa descrição historica e chorographica de todas as cidades, vilas e outras povoações do continente do reino, ilhas e ultramar; monumentos e edifícios mais notáveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portugueses illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer título, notáveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notáveis da historia portuguesa, etc., etc.

Obra ilustrada

COM CENTENARES DE PHOTOGRAVURAS E REDIGIDA
SEGUNDO O TRABA-LHO DOS MAIS NOTAVEIS ESCRITORES

Continua aberta a assignatura. Cada fascículo, contendo 16 páginas e magnificamente ilustrado, 60 réis, e cada tomo, abrangendo cinco fascículos, 300 réis.

Todos os pedidos á Casa Editora —JOÃO ROMANO TORRES, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

Phosphoglycina TANNO-IODADA
Preparada por
Alves Mendes

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPHATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CREANÇAS. É o melhor succedaneo do óleo de fígados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás creanças e pessoas debilis a quem aquellas preparações repugnam e fatigam o estomago.

Depósito em Guimarães,
Pharmacia do Auctor
—Praça de D. Affonso Henriques

Para tosses, constipações, influenza, as PILULAS CALMANTES de Alves Mendes são d'um efecto seguro e rapido.

Vinho verde de meza DA Quinta de Santão—Lixa DO Ex.^{mo} Visconde de Nespeira
Garrafa 100 réis
Na confeitoria Teixeira
Campo do Toural

História da Revolta do Porto

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 páginas, in-8º francês, grande formato, impressa em magnífico papel e ilustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVURAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edifícios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosíssimos fac-similes, documentos oficiais, cartas etc.. além de TRINTA PHOTOGRAVURAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reprodução das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome à historia do mesmo movimento.

Publicação aos fascículos semanais de 16 páginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fascículos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empreza Democrática de Portugal—Rua dos Douradores, n.º 29—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 50 réis cada fascículo! A mais barata das publicações do presente século

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de família, onde a luta das paixões se debate contra o convencionalismo dos princípios, são também um romance de capa e espada, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade francesa sob o regimen dissoluto dos Orleáns, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episódios mais imprevistos que é ddo a phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da Typographia Lusitana, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se sucedem as mais diversas physionomias, os mais estranhos contrastes, heróes e scelerados, virgens puras e cortezas impudicas, inocentes e criminosos, que entre si combatem até à suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro, oppondo as mais sedutoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma accão empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'issò terna e cruel. É o romance das famílias, aquele que os mais escrupulosos pais podem deixar ler impunemente ás suas filhas e que deve figurar na biblioteca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo ilustrado por mais de 137 magnificas gravuras de Ed. Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela Antiga Casa Bertrand.

ASSIGNA-SE em fascículos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Alma Portugueza

—§*§—

A Restauração de Portugal

Grande romance historico, original de Faustino da Fonseca, com illustrações de Manuel de Macedo e Roque Gameiro. 40 réis cada fascículo semanal de 24 páginas com 3 primorosas gravuras, ou 200 réis cada tomo mensal de 120 páginas com 15 gravuras.

Assigna-se na ANTIGA CASA BERTRAND, de José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

MATTOS, PRIMOS & C.ª

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento porland e
muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos sistemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

84—RUA DA RAINHA—92

IMMENSO SUCESSO!!

A NOVA COLLECCAO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os Amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, ilustrado com 217 esplêndidas gravuras

60 réis cada caderneta de 3 folhas com 8 gravuras e uma capa ilustrada

Antiga Casa Bertrand — JOSÉ BASTOS, rua Garrett, 73 e 75 — Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro — Porto.

As Tres Bibliothecas

O FILHO DO MOSQUETEIRO

Primoroso romance ilustrado em quasi todas as suas folhas, de PAUL MAHALIM.

Cada fascículo semanal de 24 páginas com 5 gravuras, 40 réis; cada tomo de 120 páginas e 25 gravuras, 200 réis.

Pedidos á empreza de AS TRES BIBLIOTHECAS, propriedade de Urbano de Castro e Alvaro Pinheiro Chagas, rua da Barroca, Lisboa.